

Painel: A educação matemática e a cidadania

João Filipe Matos

Centro de Investigação em Educação
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Existem múltiplas questões pertinentes que se colocam aos professores e aos investigadores quando se equaciona a análise das relações entre a matemática que se trabalha na educação básica e a construção da cidadania. Exemplos dessas questões poderão ser:

Que contributo pode dar a educação matemática para a educação para a cidadania?

Que papel de relevo poderá ter? como contemplar na educação dos jovens as dimensões social e política do uso da matemática na sociedade actual?

Como se vê a responsabilidade social e política do professor de matemática?

Que sugestões se poderia dar a um professor que se revela preocupado com a educação dos seus alunos em termos de cidadania?

Que problemas se revelam mais prementes e relevantes para realizar investigação nos aspectos sociais e políticos da educação matemática?

Que metodologias ou abordagens adoptar?

Como integrar no currículo de matemática as vertentes social e política de modo a contemplar as preocupações com a educação para a cidadania?

Que princípios adoptar?

Uma das formas de organizar a discussão em torno da problemática deste número da *Quadrante* que assumi era a constituição de um Painel de pessoas com trabalho desenvolvido na área da educação matemática com o objectivo de perceber o seu posicionamento em relação à importância dessa área na construção da cidadania dos jovens na escola.

Neste quadro, decidi solicitar a um conjunto de pessoas (professores e formadores de professores de matemática) o seu depoimento sobre esta temática sublinhando à partida a total liberdade em abordarem do seu ponto de vista a seu modo as questões envolvidas na problemática da cidadania e da educação matemática.

Juntei depoimentos de três mulheres com trabalho afirmado na área da educação matemática e que de modos bastante distintos—mas revelando preocupações convergentes—se expõem nesta revista assumindo as suas posições e manifestando as suas preo-

cupações na educação matemática. À Paola Valero, à Gelsa Knijnick e à Madalena Santos agradeço a disponibilidade e o empenho na sua contribuição nesta revista.

João Filipe Matos
joao.matos@fc.ul.pt